

Galp Energia apresenta ao mercado a sua estratégia de longo prazo sob o mote “Fundações sólidas para criar valor sustentável”

A Galp Energia apresenta hoje em Londres, no âmbito do seu *Capital Markets Day 2012*, os vetores estratégicos e financeiros da empresa, bem como informação chave sobre o seu portefólio de projetos de exploração e produção.

Ao longo do período 2012-2016, o investimento deverá atingir os €1.000 a €1.200 milhões por ano, tendo como principal destino os projetos de crescimento na área de Exploração & Produção. Adicionalmente prosseguirá a alocação de capital na área de *downstream*, que inclui a refinação de petróleo bruto e distribuição de produtos petrolíferos, na Península Ibérica e em África, a distribuição de gás natural e a geração e comercialização de energia elétrica em Portugal e Espanha. Estes investimentos visam melhorar a eficiência destas atividades, com projetos de desenvolvimento relacionados com pequenas unidades de cogeração, armazenamento subterrâneo de gás natural e iniciativas na área dos biocombustíveis no Brasil e em Moçambique.

O desenvolvimento dos campos Lula e Cernambi, na bacia de Santos e o impacto positivo dos investimentos nas refinarias de Sines e Matosinhos vão sustentar o crescimento dos resultados da Empresa. O aumento de capital da Petrogal Brasil, a subsidiária brasileira para a área de Exploração e Produção, anunciado no final de 2011, veio dotar a Galp Energia de uma estrutura de capital sólida, com um rácio de dívida líquida sobre capitais próprios que permanecerá abaixo dos 30%. É compromisso da Empresa manter uma das mais robustas estruturas de capital do sector de *Oil & Gas*, a nível europeu, o que lhe permitirá expandir as suas atividades de exploração e produção com maior flexibilidade.

A presença da Empresa nestas atividades será alargada, mantendo o foco nas suas áreas chave, o eixo do Atlântico Sul, que abrange o Brasil e Angola, e a África Oriental, em particular Moçambique, regiões e geologias sobre as quais a Empresa já tem um elevado conhecimento. A Galp Energia pretende continuar a apostar em países com ligações a Portugal e em parcerias com operadores de renome internacional, privilegiando a entrada na fase inicial dos projetos, de forma a sustentar o crescimento a longo prazo.

Os trabalhos de exploração e produção realizados até agora permitiram o alargamento do portefólio de reservas e recursos da Galp Energia. Os recursos de exploração (*mean estimate unrisked*) aumentaram 11% em 2011, para 2.821 Mboe, dispersos por 112 prospectos e *leads*. A Empresa continuará a valorizar o seu portefólio de exploração, prevendo-se a perfuração de mais de 20 poços em 2012, com destaque para o poço de avaliação no Júpiter NE e a intensa campanha de exploração e avaliação em Moçambique.

As reservas 3P aumentaram 24% em 2011, para 709 Mboe, suportadas por um trabalho contínuo de avaliação nos campos Lula e Cernambi, no *offshore* brasileiro. As reservas totais de gás natural ascendem a cerca de 15% das reservas 3P. No que respeita aos recursos contingentes 3C, verificou-se um crescimento de 13% em 2011, para

2.672 Mboe, principalmente suportado pelos trabalhos na bacia de Rovuma, no *offshore* de Moçambique. Os projetos no pré-sal da bacia de Santos representam cerca de 75% do total de recursos contingentes 3C.

A intensificação destes trabalhos vem consolidar a ambição de atingir uma produção superior a 300 mboepd em 2020, o que se traduz num aumento de 15 vezes sobre a produção *working interest* de 21 mboepd em 2011. O crescimento da produção será suportado, sobretudo, pelo crescimento no Brasil, em particular pela aceleração da produção nos campos Lula e Cernambi, onde a FPSO Cidade de Angra dos Reis, a primeira unidade permanente de produção na bacia de Santos, estará a produzir à capacidade máxima um ano após o início das operações.

A Empresa está igualmente a trabalhar para acelerar o desenvolvimento de outros projetos de classe mundial, nomeadamente os campos Júpiter e Iara, no pré-sal da bacia de Santos, os novos projetos que entrarão em operação nos blocos 14 e 32 em Angola e o projeto na Área 4, no *offshore* de Moçambique.

A difícil conjuntura que a economia ibérica está neste momento a atravessar, veio demonstrar que a estratégia adotada nos últimos anos pela Galp Energia foi a mais acertada, ao reduzir o peso das atividades de *downstream* nos resultados da Empresa. O crescimento no período até 2016 será impulsionado pelo desenvolvimento dos campos Lula e Cernambi e pela entrada em funcionamento do novo aparelho refinador, cujo impacto positivo se fará sentir a partir da segunda metade deste ano.

A esperada melhoria dos resultados da Galp Energia permitirá sustentar uma nova política de dividendos, que passa por um aumento do dividendo de forma consistente ao longo dos anos. Esta nova política sinaliza a confiança na solidez do projeto hoje apresentado.

Para a Galp Energia, a verdadeira criação de valor significa apresentar crescimento garantindo simultaneamente que esse crescimento é gerado de uma forma responsável e sustentável. Em todas as geografias em que está presente, a Galp Energia assume uma atitude responsável, com forte integração com as comunidades locais, mitigando riscos ambientais e de segurança.

Disclaimer

Recursos de exploração e recursos contingentes numa base *working interest*. Valores de reservas numa base *net entitlement*. Todos os valores reportados têm por base o relatório da DeGoyler and MacNaughton à data de 31.12.2011.

Resultados RCA exceto indicação em contrário.

Este comunicado contém declarações prospetivas ("*forward looking statements*"), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeia", e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking Statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os atualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efetivamente verificados são eventualmente diferentes.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Comunicação Externa:

Tiago Villas-Boas, Diretor
Filipa Ferreira
João Rebelo Barbosa
Paula Morgado
Pedro Marques Pereira
Rita Esteves de Carvalho

Contatos:

Tel: + (351) 217 242 680
TM: + (351) 961 773 444

Website: www.galpenergia.com

E-mail: galp.press@galpenergia.com

Morada : R. Tomás da Fonseca, Torre A
1600-209 Lisboa, Portugal